



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

ATA DE REUNIÃO

Núcleo Executivo	Redigido por	Nº
CME ISS,IP ARSA/UCC Habévora Santa Casa da Misericórdia	Ana Abrantes	

Data	14 de maio 2019	Local	Salão Nobre da CME	Hora	14h30-17h00
Agenda	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da ata da reunião anterior;2. Aprovação de proposta de plano de ação do CLDS-4G;3. Apresentação de estudo sobre beneficiários de Rendimento Social de Inserção – concelho de Évora/entrevistas narrativas, com o objetivo de conhecer os fatores que influenciam a situação de desemprego de longa e muito longa duração;4. Outros assuntos				

Folha de Presenças

Folha de Presenças anexa a esta ata.

Registos

A Presidente do CLASE, Vereadora Sara Dimas Fernandes, deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos na reunião.

Relativamente ao ponto 1 da ordem de trabalhos a ata da reunião de dia 12 de março 2019 foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Quanto à aprovação da proposta de plano de ação do CLDS 4G, a Presidente do CLASE, Vereadora Sara Dimas Fernandes informou que, contrariamente ao que se supunha, de acordo com indicações do CDISS,IP, também podem ser candidatas ações para eixos classificados como não prioritários para o território. No caso do concelho de Évora foram considerados eixos não prioritários: eixo 3 – promoção de envelhecimento ativo e apoio à população idosa e eixo 4 – auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários. Deste modo, aproveitando esta possibilidade, a proposta a apresentar integra alterações em relação ao plano inicial, retirando-se a ação “Guia para Todos 4G”, inserida no eixo 2 – intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e integrando-se duas ações:

- Diagnóstico de cuidadores informais e de pessoas em situação de dependência (eixo 3), cuja pertinência se justifica atendendo à recente recomendação da Assembleia Municipal sobre esta matéria e ao aumento significativo do índice de envelhecimento e dependência que Évora tem vindo a registar desde 2010.
- Apoio técnico a organizações com direções compostas por voluntários (eixo 4), de modo a apoiar e capacitar estas organizações na gestão diária das suas atividades, dando suporte na identificação e preparação de candidaturas a linhas de financiamento. O desenvolvimento desta ação possibilitará a coesão entre as organizações locais.

Em relação a esta opção, a vereadora Sara Dimas Fernandes fundamentou as propostas inseridas com as necessidades reais de intervenção, elencadas em vários momentos de planeamento, nas recomendações das unidades de rede, mas também nas auscultações às entidades de apoio aos idosos. Com a primeira ação, o CLASE beneficiará de um diagnóstico que



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

ATA DE REUNIÃO

permitirá identificar as principais dificuldades e as medidas necessárias para apoiar os chamados *cuidadores informais* e que deverá levar ao plano de ação para esta temática. A segunda ação vem responder a uma necessidade referida por todas as associações com corpos sociais voluntários, de apoio ao idoso, que se sentem em desvantagem face a entidades com maior capacidade técnica, sobretudo no acesso a financiamentos externos, mas também na parte administrativa e de gestão corrente dessas associações.

A representante da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Horta das Figueiras interveio para sublinhar a importância das duas medidas propostas para a dinâmica das associações de apoio a idosos.

Neste seguimento, a representante da APPACDM de Évora, Dr^a Otilia Emílio, procedeu à apresentação da proposta de plano de ação do CLDS 4G por eixo de intervenção, num total de 12 ações a executar num período de 36 meses. Destacou que a operação será executada entre 1 de outubro 2019 e 30 setembro 2022 para um total de 545.951,35€.

No final da apresentação a representante do IEFP, Paula Caeiro, usou da palavra para informar que o concelho de Évora irá ser abrangido com um Gabinete de Inserção Profissional, reforçando-se por isso a necessidade de complementaridade entre respostas e recursos no território.

A representante da Fundação Salesianos Salsal, Dina Jeremias, questionou como seria garantida a não sobreposição do acompanhamento das famílias por várias entidades. Em resposta, a representante da APPACDM de Évora informou que será acautelada a articulação com os diferentes atores sociais com intervenção na área.

A Presidente da CPCJ, Lénia Fragoso, questionou a representante da APPACDM de Évora sobre as valências disciplinares que seriam consideradas na composição da equipa técnica. Em resposta, a representante da APPACDM de Évora, Otilia Emílio, informou que não estão definidas as áreas profissionais a considerar para a equipa.

A representante do CDISS,IP, Célia Ramalho, informou que o centro distrital da segurança social iria abster-se na votação do plano de ação, uma vez que este será o organismo intermédio que fará a apreciação da candidatura. Sublinhou a oportunidade que o território irá ter e que o facto de a entidade coordenadora ter experiência neste tipo de projetos é uma mais-valia. Informou, ainda que o CDISS,IP irá contar com uma equipa de técnicos que farão o acompanhamento da execução física e financeira dos CLDS 4G a nível distrital.

Colocado à votação a proposta de plano de ação para o CLDS 4G foi aprovado por maioria com a abstenção do CDISS,IP.

A Presidente do CLASE, Vereadora Sara Dimas Fernandes, felicitou a APPACDM de Évora e fez votos para que esta seja uma resposta que promova a coesão social e que consiga quebrar ciclos de pobreza e vulnerabilidade no território.

No que concerne ao ponto 3, a representante da Universidade de Évora, Professora Conceição Leal da Costa apresentou o estudo sobre beneficiários de Rendimento Social de Inserção – concelho de Évora.

No final da apresentação a Associação para o Desenvolvimento Cultural e Desportivo da Malagueira questionou sobre os objetivos deste estudo e sobre o seu reflexo no conhecimento da realidade dos beneficiários de rendimento social de inserção.

Em resposta a representante da Universidade de Évora, Professora Conceição Leal da Costa informou que pretende-se com este estudo o conhecimento individual de cada situação, evitando as generalizações e apontar propostas de intervenção centradas no indivíduo e ajustadas ao percurso de vida e necessidades de cada um.

Neste seguimento a representante do CDISS,IP no Núcleo Executivo do CLASE, Amélia Vieira esclarecer os presentes sobre as condições de acesso e funcionamento do Rendimento Social de Inserção/Núcleo Local de Inserção.

A representante do CRI, Sofia Martelo sublinhou a importância de a academia refletir sobre a prática da intervenção social, possibilitando aos técnicos informações que conduzam à eficácia da atuação e que, de acordo com os resultados do estudo, é necessário promover a prevenção da saúde e promover estilos de vida saudáveis.



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

ATA DE REUNIÃO

No ponto outros assuntos, a representante do CRI, Sofia Martelo informou que será realizada uma ação do projeto “Risca o Risco” no âmbito da Queima das Fitas 2019.

A Presidente do CLASE, Vereadora Sara Fernandes, informou que o município viu a sua candidatura à fase piloto dos Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas aprovado pelo Alto Comissariado para as Migrações, IP e que a proposta de plano encontra-se em fase de estruturação. Informou também que no dia 10 de maio foi realizada uma reunião entre a CME e o CDISS,IP – Dr José Ramalho para análise de diversas questões, entre as quais os constrangimentos sentidos no funcionamento da comissão restrita da CPCJ. O balanço do resultado da reunião é positivo destacando o espírito de cooperação que se fez sentir entre os dois organismos.

Não havendo mais assuntos a tratar a reunião foi considerada terminada, tendo sido redigida a presente ata.

A Presidente do CLASE

(Sara Dimas Fernandes)